

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio do Estado (Campo Grande) Class.: 587

Data: 30.10.85

Pg.: _____

4468
**Prevista para hoje
solução de Piraquá**

A definição sobre a retirada dos índios Caiuás e Guarani da área de 400 hectares na Aldeia de Piraquá poderá sair hoje, ocasião em que o secretário de Segurança Pública, Aleixo Paraguassú, retorna de Brasília. O comandante geral da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul, Orivaldo Cardoso Filho, disse ontem que a operação de reintegração de posse ao fazendeiro Lúbero Monteiro só será realizada com a determinação do secretário de Segurança Pública.

A operação estava prevista para ser realizada hoje, mas conforme pedido das próprias partes interessadas, ficou decidido aguardar mais alguns dias. Segundo o comandante geral da PM do Estado, a polícia só agirá depois de esgotadas as possibilidades de negociações. Para o comandante, o prazo de 10 dias concedido pelo juiz da Comarca de Bela Vista, Otto Bittencourt Neto, ainda não se esgotou, já que o documento chegou às mãos da PM no final da semana passada e que, portanto, hoje é o terceiro dia útil do prazo.

“A operação será executada, nós já mantivemos contatos com o juiz de direito da comarca de Bela Vista e comunicamos a ele que vamos cumprir”, afirma o coronel PM Cardoso ao informar que o juiz disse que está tudo bem até agora. O comandante ressaltou ainda que é preciso manter uma audiência com o secretário Paraguassú para ver as suas recomendações. “Nós queremos uma solução através do diálogo”, comentou o comandante.

SOLUÇÃO PACÍFICA

A solução do conflito da Aldeia de Piraquá através de entendimentos e de forma pacífica, já é consenso entre todas as partes envolvidas com o problema. O delegado regional da Funai do Estado, Lúcio Lili, disse que tem uma audiência marcada para hoje com o secretário Aleixo Paraguassú, ocasião em que pretende propor uma solução que melhor venha atender as partes interessadas, sem que haja um conflito maior.

“Acredito na ponderação do secretário de Segurança Pública, assim como acredito na ponderação

do comandante geral da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul”, disse o delegado regional da Funai. Para ele, é preciso que se evite a ocorrência de uma tragédia na Aldeia de Piraquá, já que as lideranças indígenas de todo o Estado estão mobilizando para dar apoio aos índios Caiuá e Guarani, no sentido de garantir o direito da terra dos índios que foi reconhecida, inclusive, pela justiça federal como área indígena.

Lúcio Lili informou ainda que hoje, no período da manhã, representantes de diversas comunidades indígenas chegam a Campo Grande para uma reunião na delegacia da Funai. Nessa reunião, segundo Lúcio Lili, os representantes indígenas tirarão uma moção de apoio aos índios de Piraquá e elaborarão um documento que deverá ser encaminhado ao secretário Aleixo Paraguassú. Por outro lado, o delegado da Funai, disse que está tentando uma audiência com o governador Wilson Barbosa Martins, ocasião em que pretende expor a situação a que se encontra o impasse em Piraquá.